

Exmo. Senhor  
Dr. João Bezerra da Silva  
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra  
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1765	14.09.2023	N.º: ENT.: 11546/2023 PROC. N.º: 12/23 040.05.03/23	18.09.2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 2007/XV/1ª de 14 de setembro de 2023 do PCP – Esclarecimentos sobre a falta de profissionais no Hospital de Vila Franca de Xira, EPE

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvido o Hospital de Vila Franca de Xira, E.P.E., (HVFX), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que, o HVFX, desde a sua criação como empresa pública em 1 de junho de 2021, tem vindo a desenvolver um conjunto de diligências para ajustar o quadro de pessoal herdado do anterior modelo gestor para aquilo que são as necessidades à luz, nomeadamente, de adesão aos Acordos Coletivos de Trabalho.

Têm ocorrido diversos procedimentos, estando em fase final de tramitação o último deles, que permitirá a contratação de 129 novos profissionais, estabilizando um quadro de pessoal de 1.824 profissionais.

Neste total de profissionais estão já incluídos os profissionais médicos, cuja contratação tem vindo a decorrer dentro de um quadro de escassez a nível nacional e obedecendo às regras específicas da carreira em questão.

Entre 01 de janeiro de 2022 e 30 de setembro último foram contratados 48 profissionais médicos, o que tem permitido criar novos serviços assistenciais como seja na especialidade de Nefrologia, ou robustecer outros, como são os casos da Oncologia Médica ou da Pneumologia. No caso da Oftalmologia tem sido possível aumentar o número de horas médicas através da contratação de novos especialistas, com cargas horárias superiores aos horários padrão até há pouco existentes neste mesmo serviço.

Com o término do contrato de Parceria Público-Privada e a passagem para a gestão direta do Serviço Nacional de Saúde foi necessário reorganizar a gestão das listas de inscritos dos utentes deste Hospital. Pretende-se assim valorizar o critério de antiguidade, sem deixar de atender aos critérios do foro clínico.

Esta alteração tem um impacto significativo no reordenar da lista de espera por especialidade médica quer para consulta quer para cirurgia.

O Hospital apresenta tempos médios de espera de 182 dias para consulta e de 158 dias para cirurgia e continua a trabalhar para melhorar esta resposta.

No Hospital estão atualmente a exercer funções 218 Médicos Especialistas, entre os quais 176 Assistentes, 36 Assistentes Graduados e 6 Assistentes Graduados Sêniores.

Dos 176 Médicos Assistentes, uma parte muito considerável detém um horário de trabalho semanal entre as 10 horas e as 35 horas semanais, havendo, apenas, um número reduzido de médicos com horários de trabalho de 40 horas semanais. Esta realidade torna a constituição das escalas das diversas Urgências num exercício bastante complexo, até porque existem contratos de trabalho anteriores à gestão pública que excluem a prestação de trabalho em Serviço de Urgência.

No âmbito do esforço de planeamento, o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de cada instituição é a ferramenta de planeamento adequada para, dentro dos profissionais disponíveis, cada hospital poder reforçar o seu quadro médico. Reconhece-se, no entanto, que há carência de especialistas em várias das especialidades médicas listadas como necessárias.

O Governo entende como prioritário aumentar a formação de novos especialistas e, neste contexto, alargar o número de profissionais nos internatos médicos, estando a ser desenvolvido trabalho com a Ordem dos Médicos e os Colégios da Especialidade para conduzir a esse reforço.

Com os melhores cumprimentos,



A Chefe do Gabinete



Sandra Gaspar